

FICHA DE SÍTIO | ACHADO | EQUIPAMENTO

Autor / Data

Isabel de Luna / 2019-12-20

Identificação do Local / Designação

Abrigo da Carrasca

Concelho e Freguesia

Torres Vedras / Santa Maria, São Pedro e Matacães

Morada / Localização georreferenciada

Abrigo da Carrasca

WGS84: X -9.226000; Y 39.086709

Código Nacional de Sítio

CNS 4010

Tipo de Sítio / Achado

Necrópole

Cronologia

Neolítico Final - Romano (séculos III d.C. - VI d.C.)

Intervenções Arqueológicas

Escavação (1931)

Descrição

O abrigo da Carrasca é uma concavidade natural, abrigada sob a rocha, localizada na Quinta da Macheia, numa das pequenas elevações calcárias escarpadas que pontuam as margens do rio Sizandro, ao longo do vale de Matacães e que, durante o IV e o III milénios a.C., foram demandadas para darem abrigo, tanto a vivos, como a mortos. O abrigo terá servido de sepulcro coletivo dos falecidos habitantes do castro da Fórnea, um povoado Calcolítico implantado numa destas elevações, a escassos 500 m a poente da Carrasca. Identificado e escavado em 1931, por Aurélio Ricardo Belo, o túmulo, formado por uma câmara com cerca de 6 m de diâmetro e 4 m de altura, forneceu abundante espólio arqueológico do período Neo-Eneolítico, composto por centenas de ossos humanos e objetos em cerâmica, pedra e osso. Em 2001, Ana Maria Silva identificou, entre as ossadas humanas recolhidas, um conjunto de ossos que se diferenciavam dos restantes pelas suas características e condições de

conservação. O conjunto viria a ser datado de entre 290 e 535 d.C., revelando um curioso caso de reutilização tardo-romana de uma estrutura tumular pré-histórica, por parte dos habitantes da *villa* da Macheia, situada a escassos 200 m do local.

Bibliografia

Belo, A. R. (1959) – Nótulas sobre arqueologia de Torres Vedras e seu termo. *Badaladas*. Torres Vedras: Fábrica da Igreja Paroquial de São Pedro e Santiago. 230: XLVI, 15-09-1959, pp. 1 e 5.

Silva, A. M. (2002) – *Antropologia funerária e paleobiologia das populações portuguesas (litorais) do Neolítico Final/Calcolítico*. Dissertação para a obtenção do grau de Doutor em Antropologia. Departamento de Antropologia da Universidade de Coimbra.

Spindler, K.; Gallay, G. (1973) – *Kupferzeitliche siedlung und begräbnisstetten von Matacães in Portugal* (Madrider Beiträge, 1). Madrid: Deutsches Archäologisches Institut – Abteilung Madrid.

Imagens

Link

Visitável

Não

Acesso

Acessibilidade

Horário de funcionamento

Contactos

Local ou locais de exposição do espólio